

Ode à Faculdade de Ciências

O ano 2017 foi particularmente especial para a Faculdade de Ciências (FC) da Universidade Eduardo Mondlane, porque marcou na sua linha do tempo o seu 37º aniversário de existência como Faculdade, criada em 1980 pela unificação das Faculdades de Física, Geologia e Química, e o seu 25º aniversário de unificação, após a incorporação das Faculdades de Biologia e Matemática à então Faculdade de Ciências.

O esforço contínuo imprimido pela sua Comunidade Académica, ao longo deste período de existência, tem sido reflectido através do seu crescimento significativo. A Faculdade que, em 1980, iniciou com três cursos de Licenciatura possui actualmente um universo de mais de 2500 estudantes nos seus 14 cursos de Licenciatura, 7 cursos de Mestrado, 2 Doutoramentos, e prevê, para breve, continuar a aumentar o leque de opções e disponibilizá-las à Sociedade Moçambicana.

A sua dispersão, em termos de localização, reduziu bastante com a construção no Campus Principal da UEM dos edifícios dos Departamentos de Física e Química (inaugurados no ano 2000) e dos edifícios dos Departamentos de Matemática e Informática e de Ciências Biológicas (inaugurados em 2011). É, em breve, contará com mais um edifício para acomodar o Departamento de Geologia, que ainda está a funcionar em local distante dos demais.

A FC constitui actualmente uma das maiores Faculdades da UEM, com um universo de 522 funcionários que inclui docentes, investigadores, equipas técnicas e administrativas que estão distribuídos pelos seus 5 Departamentos Académicos, 2 Centros de Investigação e 4 Departamentos de natureza Técnica e Administrativa.

Bem haja Faculdade de Ciências!



A Faculdade de Ciências inicia o processo de revisão do seu Regulamento

A Faculdade de Ciências iniciou em 2017 o processo de revisão do seu Regulamento, por forma a ajustar a sua estrutura de funcionamento ao contexto actual e garantir o alinhamento desta à nova missão e visão da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Tendo para tal, e por meio do seu Conselho de Faculdade, nomeado uma comissão interdisciplinar para conduzir o processo.

Com efeito, de entre várias acções que a referida comissão incluiu na sua metodologia de trabalho, é importante referir a realização de consultas à Comunidade Académica da Faculdade, como forma de envolver todos os seus membros neste processo tão importante para a Faculdade, e também as consultas aos órgãos de Direcção da UEM. E, neste sentido, foram consultados vários órgãos, tanto da Reitoria como da própria Faculdade para perceber as linhas de orientação e o rumo que se pretende seguir.

Os resultados preliminares obtidos pela comissão, numa primeira fase, foram partilhados num Seminário organizado pela Faculdade de Ciências no dia 28 de Novembro. Saliente-se que nesta mesma ocasião, a Comunidade Académica da Faculdade, incluindo estudantes, membros do Corpo Técnico e Administrativo, Docentes e Investigadores, teve a oportunidade de contribuir com várias sugestões para melhoria do funcionamento da Faculdade de Ciências.

O Processo de revisão deverá ser continuado e finalizado ao longo de 2018, sendo que o novo Regulamento da Faculdade só entrará em vigor após a sua aprovação pelo Conselho da Faculdade de Ciências e pelos órgãos colegiais de níveis superiores.



A Faculdade de Ciências realizou no dia 30 de Março a cerimónia de Ambientação de estudantes ingressados no ano de 2017. O evento contou, para além dos novos estudantes, com a participação do núcleo dos estudantes da Faculdade, membros da Direcção dos Departamentos Académicos e da Direcção da Faculdade.

Coube ao Director da Faculdade, Prof. Emílio Mosse, dar as boas vindas e apresentar os membros que compõem a Direcção da Faculdade e dos Departamentos Académicos da Faculdade aos estudantes ingressados neste ano. E, na sequência, foram feitas várias apresentações, sobre matérias de interesse para a comunidade académica desta Faculdade, incluindo o breve historial da Faculdade de Ciências e o apelo às boas práticas para preservação do património da mesma.

Na ocasião, houve ainda espaço para a premiação dos melhores estudantes do 1º ano de 2016 dos vários Departamentos Académicos da Faculdade e, ainda, para um momento cultural oferecido pelo núcleo de estudantes da Faculdade.



Faculdade de Ciências em actividades de extensão no sector da Educação

A Faculdade de Ciências participou nos dias 5, 6 e 7 de Maio na Feira Internacional de Educação, organizada pela Comunidade Académica para o Desenvolvimento (CADE) em parceria com a Universidade Eduardo Mondlane e outras instituições, tanto da área de educação como de outros sectores da sociedade.

A feira foi oficialmente aberta pelo Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior, Técnico e Profissional, Prof. Doutor Jorge Nhambiu, e contou com mais de 100 expositores oriundos de universidades nacionais e estrangeiras, e empresas dos sectores público e privado.



Em termos de participação, segundo a equipe organizadora, a feira foi visitada por cerca de 70 mil pessoas, incluindo estudantes do ensino secundário, técnico, profissional e superior que procuravam por orientação vocacional e profissional, oportunidades de estágio e bolsas de estudo.

Esta edição da feira teve a duração de sete (7) dias, dos quais foram reservados os primeiros dois dias para a realização de uma conferência com o lema: **"Empoderamento das mulheres e dos jovens através da Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CTEM) como base para o desenvolvimento socioeconómico sustentável de Moçambique"**. A

Faculdade de Ciências fez-se representar nesta conferência por uma oradora, a Prof.^a Doutora Tatiana Kuleshova, e por um grupo de estudantes que teve a oportunidade de debater abertamente com outros estudantes de diferentes cursos e instituições sobre a forma como a mulher e os jovens no geral podem elevar as suas capacidades intelectuais e desenvolver Moçambique com base nas CTEM.



No dia 16 de Junho de 2017 a Faculdade de Ciências participou como expositora no Dia Aberto, um evento promovido pela Universidade Eduardo Mondlane com o lema **"Conheça a UEM, faça a melhor escolha"**.

No evento a Faculdade fez-se representar por um grupo de 50 participantes que envolvia estudantes, docentes e investigadores. Estes exibiram posters, expuseram equipamentos laboratoriais, realizaram algumas experiências e simulações com pacotes informáticos específicos. Foram ainda feitas visitas guiadas ao Museu de Biologia.



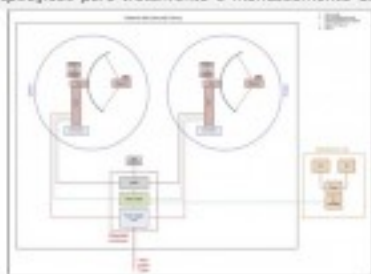
Instalação do Laboratório de Astrofísica e Ciências Espaciais



O grupo de Astrofísica e Ciências Espaciais do Departamento de Física da Faculdade de Ciências iniciou em 2017 o Projecto intitulado "Computer Laboratory and Networking Equipment at Eduardo Mondlane University" que visa a instalação do primeiro laboratório de Astrofísica e Ciências Espaciais na Universidade Eduardo Mondlane [UEM]. Nesta primeira fase foi adquirido o mobiliário de escritório (12 secretárias e 12 cadeiras), dois (2) aparelhos de ar condicionado de 24k BTU e vinte (20) computadores, que foram montados em rede no espaço onde funcionará o laboratório. Para além dos materiais referidos anteriormente, foram adquiridos livros didácticos sobre Astronomia que vem reforçar a Biblioteca do Departamento de Física.

No âmbito deste projecto está previsto ainda a aquisição de softwares específicos para tratamento e manuseamento de dados, bem como alguns acessórios pertinentes para completar a montagem do laboratório. Na segunda fase deste projecto serão instaladas duas antenas no terraço do Departamento de Física que, para além do uso no treinamento de estudantes, tem como objectivo ligar o Laboratório de Astrofísica e Ciências Espaciais a uma rede composta por várias antenas que serão instaladas em oito (8) países africanos que fazem parte do projecto internacional "Square Kilometre Array" [SKA].

Ainda neste ano, o grupo foi destacado como vencedor de pequenos projectos sobre promoção da Astronomia para crianças e recebeu como prémio um telescópio óptico.



É também importante mencionar que, por via dos trabalhos que o grupo de Astrofísica e Ciências Espaciais está a realizar com o Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior, Técnico e Profissional (MCTESTP) no âmbito do projecto SKA, espera-se que Moçambique receba um financiamento para o estabelecimento do primeiro Centro de Computação de Alto Rendimento (da sigla em Inglês: CHPC - Center of High Performance Computing) do país, o qual irá abranger outras áreas que também usem estes serviços (HPC).

Este laboratório irá constituir uma mais valia, tanto para a UEM como para o país, pois poderá garantir o suporte para a condução de outros projectos de investigação e formação em que o grupo está envolvido como o "Development in Africa with Radio Astronomy" (DARA), com a duração de 10 anos, e o "Development of PoloP knowLEdge in Radioastronomy" (DOPPLER), que terá a duração de três (3) anos e prevê tanto o financiamento para formação de mais quadros na área, ao nível de Mestrado e Doutoramento, como o apetrechamento do Laboratório supracitado.

Ao longo do ano foram ainda realizadas várias formações de curta duração e workshops na área de Astrofísica, dirigidos a docentes e estudantes do Departamento de Física, que contaram com a participação de docentes convidados, tanto do país como do estrangeiro.



Núcleo de Estudantes da Faculdade de Ciências com nova liderança

No dia 22 de Novembro de 2017 o Núcleo de Estudantes da Faculdade de Ciências (NEFAC) conduziu o processo eleitoral para selecção do seu novo elenco. Neste processo participaram cerca de 211 estudantes e, com cerca de 98.8 % dos votos, foi eleito um novo Presidente e os membros que irão integrar o seu grupo de trabalho. Com efeito, a candidata Isabel José Mahumane, uma jovem estudante do Departamento de Química que frequenta o Curso de Química Ambiental, foi eleita para presidir o NEFAC.



Saiente-se que o novo elenco do NEFAC integra na sua composição estudantes de todos os Departamentos da Faculdade, o que permitirá garantir uma melhor interação com os demais estudantes desta grande Faculdade.

O novo elenco tomou posse no dia 30 de Novembro numa cerimónia que contou com a presença do Director da Faculdade, da Directora-Adjunta para Graduação, alguns membros da Direcção da Faculdade e estudantes dos vários Departamentos da Faculdade de Ciências.

O NEFAC tem vindo, ao longo dos últimos anos, a consolidar a sua presença no seio da comunidade académica desta Faculdade através de diversas actividades de carácter científico, cultural, desportivo entre outras. A título de exemplo, tem demonstrado a sua capacidade de mobilização e organização através do apoio dado na organização da Cerimónia de Ambientação dos Novos Ingressos da Faculdade e na participação da Faculdade nas diversas actividades de extensão realizadas ao longo de 2017.



NEFAC 2017: Isabel Joé Mahumane, DQ (Presidente) • Geremias José Guirrita, DG (Vice-Presidente) • Amélia J. Chichava, DMI (Secretária) • Mundeiro Tomás Mundeiro, DF (Chefe do Depto de Desporto) • Édio Ussivane, DCB (Vice-Chefe do Depto de Desporto) • Waïla Nhapele, DQ (Chefe do Depto de Cultura) • Félix Massingue, DF (Vice-chefe do Depto de Cultura) • Larissa da Costa, DG (Chefe do Depto dos Assuntos Académicos) • Santos Daniel, DMI (Vice-Chefe do Depto dos Assuntos Académicos) • Ernesto Pedro Marrula, DQ (Chefe do Depto de Informação e Assuntos Sociais) • Wilson Américo, DF (Vice-Chefe do Depto de Informação e Assuntos Sociais) • Merlin de Jesus, DCB (Chefe do Depto de Finanças e Logística) • Lucília Panguene, DQ (Chefe do Depto de Finanças E Logística).

Actuação da EBMI na conservação dos recursos naturais da Ilha de Inhaca

A Estação de Biologia Marítima de Inhaca (EBMI), ao abrigo da cooperação com o Instituto Nacional de Investigação Pesqueira (INP), recebeu no dia 13 de Julho de 2017 a visita ilustre de S.Exc.ª o Ministro do Mar, Pescas e Águas Interiores e da sua delegação. Na visita, foram apresentadas as instalações da EBMI e os recursos de que dispõe para apoiar a área de investigação e actividades de extensão que realiza na Ilha e, ainda, discutidos vários assuntos de interesse mútuo.

Ainda no mesmo ano, a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC) em colaboração com a EBMI organizou um curso de actualização e uniformização de métodos de trabalho nas áreas de conservação marinha no país. Tendo o referido curso decorrido na Inhaca, nas instalações da EBMI, de 30 de Outubro a 17 de Novembro de 2017.

O curso foi dirigido à trinta (30) fiscais, dos quais cinco (5) pertencem ao quadro da EBMI, e serviu como plataforma para a troca de experiências entre colegas de diferentes locais de trabalho. Recorde-se que a EBMI gere as reservas da Inhaca em estreita colaboração com a ANAC, que é a entidade responsável pela gestão de todas áreas de conservação no país.



Estudantes do DMI destacam-se em Concursos de Inovação Tecnológica

No mês de Julho, um grupo composto por 4 estudantes do Departamento de Matemática e Informática (DMI) foi premiado num concurso de inovação tecnológica designado "Tec Talk 2016/BrainFusion". Os premiados concorreram com o Projecto FAKUL que consistia na criação de uma plataforma interactiva de partilha de material académico entre estudantes. De referir que o evento foi organizado pela empresa PRIMAVERA Moçambique com o objectivo de avaliar o desempenho dos estudantes e profissionais da área e, também, estimulá-los a inovar.

Ainda no mesmo ano, uma outra equipa de estudantes do DMI venceu o concurso "iBoot Web", cujo objectivo principal consistia em desenvolver o website do Espaço de Inovação da UEM. O concurso, elegível para estudantes universitários, contou com a participação de 14 equipas: dez (10) da UEM, uma (1) do Instituto Superior de Transportes e Comunicações (ISUTC), duas (2) do Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM) e uma (1) equipa da Universidade de São Tomás de Moçambique (USTM).



O júri, constituído por representantes do CIUEM, Espaço de Inovação e da comunidade MOZDEVZ, avaliou no final quatro (4) propostas finalistas com base em critérios previamente estabelecidos e partilhados com as equipas. Na classificação final a Equipa "Futuro Digital" do DMI ficou com o primeiro lugar, a Equipa "Fusion" da Faculdade de Engenharia da UEM ficou na segunda posição. As Equipas "Brainiacs" do ISUTC e "USTM Developers" da USTM, ocuparam o terceiro e o quarto lugar, respectivamente.

Faculdade de Ciências estende programas de Pós-Graduação

No âmbito do apoio da Agência Sueca de Cooperação para o Desenvolvimento (SIDA) à Universidade Eduardo Mondlane (UEM), a Faculdade de Ciências estendeu em 2017 os seus programas de Pós-Graduação.

Com efeito, foi lançado em Setembro de 2017 o edital para candidaturas ao Doutoramento em Biociências, a decorrer na Faculdade de Ciências em Moçambique, e ao Doutoramento e Pós-doutoramento em Ciências Biológicas e Ambientais, a decorrer na Universidade de Gotemburgo (UGoT) da Suécia, a partir de Janeiro de 2018. É importante referir que tais cursos, inserem-se no programa de investigação sobre sustentabilidade e gestão de recursos marinhos e costeiros em Moçambique, a ser financiado pela SIDA e no âmbito da colaboração entre a UEM e a UGoT para o fortalecimento da capacitação de pós-graduados, pesquisadores e técnicos da UEM para o desenvolvimento de pesquisa e produção científica em Biociências.

Ainda no mesmo ano, no mês de Outubro, foram lançados os programas de investigação "Capacity Building in Mathematics, Statistics and Its Applications" e "Capacity Building in Geographic Information Technologies for Disaster and Natural Resource Management", a serem financiados pela SIDA. E, neste sentido, foi divulgado o edital para candidaturas aos cursos de Mestrado em Geomática, e cursos de Doutoramento e Pós-Doutoramento em Matemática Pura, Matemática Aplicada, Estatística e GIT para calamidades e gestão de recursos. Os programas de formação, que irão decorrer em universidades da Suécia e da África do Sul, serão conduzidos no modelo de investigação em regime parcial (Sandwich), para o caso dos programas de Doutoramento e Mestrado, e no regime de tempo inteiro, para o Pós-Doutoramento.



Primeiro Atlas de Pedras de Gemas de Moçambique

Um grupo de docentes e estudantes de Pós-Graduação do Departamento de Física da Faculdade de Ciências, com apoio do Laboratório de Gemologia e em conjunto com o Museu de Geologia de Moçambique, participou activamente na elaboração do primeiro Atlas de Pedras de Gemas de Moçambique. A compilação dos dados foi finalizada e prevê-se para breve a sua publicação em vários meios, incluindo a Internet.

Nota: Exemplo de uma obra preparada com pedras semi-preciosas no Laboratório de Gemologia, Departamento de Física da Faculdade de Ciências, UEM.

Parabéns aos docentes da Faculdade que terminaram o Doutoramento

Ao longo do ano 2017 alguns docentes da Faculdade de Ciências concluíram a sua formação ao nível de doutoramento, tendo frequentado as respectivas formações em universidades africanas, europeias e da América do Sul:

- Doutor Cachimo Assane, formado na área de Estatística, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil;
- Doutora Daniela de Abreu, formada na área de Ciências Naturais, pela Universidade de Gotemburgo, Suécia;
- Doutora Dinelsa Antonio Machalele, formada na área de Astrofísica, pelo Instituto Superior de Pesquisas Espaciais, Brasil;
- Doutor Eutílio Felizardo Crisino Cháuque, formado na área de Química, pela Universidade de Joanesburgo, África do Sul;
- Doutor José Nhavoto, formado na área de Informática, pela Universidade de Örebro, Suécia;
- Doutor Julião Armando Monjane, formado na área de Química Orgânica, pela Universidade de Lund, Suécia;
- Doutor Osvaldo Loquiha, formado na área de Bioestatística, pela Universidade de Hasselt, Bélgica;
- Doutora Sandra Sitoi, formada na área de Geologia do Quaternário, pela Universidade de Estocolmo, Suécia.